

gabriel bianco

cultura artística, série de violão 2021

O premiado violonista francês Gabriel Bianco é conhecido pelo refinamento, exatidão e colorido de suas performances. Com carreira que já soma apresentações em mais de quarenta países, Bianco possui um vasto repertório que inclui obras do período Barroco ao contemporâneo, mas é no Romantismo e na música espanhola que o violonista mostra uma abordagem e interpretação únicas.

Programa

26 de outubro, terça-feira, Teatro B32, 21h

William Walton (1902-1983)

Cinco Bagatelas para violão

Agustín Barrios (1885-1944)

Choro da Saudade

Julia Florida

Valsa n. 4, op. 8, em sol maior

Antonio José (1902-1936)

Sonata para violão

Notas de programa

por Luciano Moraes

A ideia de um suposto declínio do violão de concerto no pós-1980 se enfrenta com sucessivas gerações de plateias e de músicos que continuam se entregando ao “*coração trespassado pelas cinco espadas*”¹. O concerto de hoje desafia ideia desse declínio de várias formas diferentes. Não só porque Gabriel Bianco é desses músicos que só podem surgir devido a uma genial força de vontade, mas também pelo interesse geral no instrumento, do qual a Cultura Artística participa de modo decisivo.

As *Cinco Bagatelas para violão* de William Walton sacudiram o mundo quando foram gravadas em 1973, rompendo um paradigma na escrita para violão estabelecido com o *Nocturnal* de Benjamin Britten. Mas aqui, uma vertente musical inglesa totalmente diversa se estabelece no repertório: fresca, direta e juvenil, como tudo o que

¹ Do poema *La Guitarra*, de Federico García-Lorca.

Walton fez na velhice, a obra é tão intensamente violonística que faz sua orquestração, feita mais tarde, parecer algo mofada.

A escolha de Barrios também desafia a tese do “declínio”. Um decolonialista *avant la lettre*, ele entendeu que a espinha dorsal de toda a arte é a ligação entre história e prática social de cada povo. Cada cultura faz sua arte a partir de seu tempo e lugar, e a periferia aproveita por antropofagia tanto suas raízes locais quanto as contribuições do colonizador. Barrios juntou todas as referências possíveis em uma obra caleidoscópica e plural, algo bem latino-americano. Devemos a John Williams, outro colono de uma metrópole sanguinária, a difusão internacional de suas composições. As obras de hoje são das menos nacionalistas. Uma belíssima barcarola chopiniana, um choro aos moldes da tradição da seresta brasileira, e uma valsa em estilo vienense. A melhor forma de atestar a chocante amplitude do conhecimento musical de Barrios é ouvir esta inteligente seleção.

Antonio José foi morto na Guerra Civil Espanhola pela sede anticomunista de Franco. Admirado por Maurice Ravel, ousou muito em sua *Sonata para Violão*. É das poucas obras em forma cíclica de larga escala para violão, instrumento em que compositores não-violonistas parecem mais seguros escrevendo concisamente. Sem emular a escrita pianística, armadilha que vitima muitos compositores, José reinventa o violão combinando suas origens flamencas com o impressionismo francês, o que a torna única em sua proposta estética. Esta obra mostra o quanto é incalculável o dano provocado por aventuras políticas fascistas.

Você sairá deste concerto convicto de que o declínio do violão é apenas um espectro ilusório. Sempre haverá espaço para artistas como Gabriel Bianco, especialmente porque ele é dos que permanecem atentos e fortes aos eventos importantes da história da música e de toda a cultura.

Luciano Morais é violonista e doutor em música pela USP. Foi professor da UNESP, UniCSul e Uniesp, e atualmente mantém no YouTube o canal *Conversa de Violonista*, para divulgação de tópicos em música e violão.

Acesse a conversa entre Luciano Morais e Helen Gallo sobre o programa gratuitamente em nosso canal: [youtube.com/culturaartistica](https://www.youtube.com/c/culturaartistica)



PATROCÍNIO MASTER



PATROCÍNIO PLATINA



PATROCÍNIO OURO



PATROCÍNIO PRATA



PATROCÍNIO BRONZE



APOIO



REALIZAÇÃO

cultura artística

Secretaria de Cultura e Economia Criativa



SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO

